

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Agradecimento

JOÃO Ferreira Franco Pinto Castello Branco agradece penhoradissimo, por este meio, em quanto multiplices occupaões o impedem de fazel-o directamente, a todas as pessoas que se dignaram felicital-o pela sua nomeação de ministro da fazenda, e a todos protesta a sua gratidão.

GUIMARÃES, 29 DE JANIRO

MARINHA

Diz Spencer que todas as paixões são origem d'errros, e que o patriotismo, quando sincero, como uma das paixões mais vehementes, é por igual fonte d'errros, e atrasos no desenvolvimento social.

Se a afirmação do sabio bretão é de conhecimento vulgar, não deixa de ser verdadeira.

Temos agora, no presente momento historico, um exemplo claro: o movimento contagioso, incendiado, de nobre patriotismo portuguez chegou para muitos a produzir o erro de suporem que poderiamos vingar, á mão armada a affronta e menospreso inglez!

FOLHETIM

POBRE CREANÇA!

(JEAN RICHEPIN)

(Continuado do n.º 526)

Em tres pernas achavamos dentro de casa.—Então as duvidas desapareceram. Viu-se ali uma meza cheia de pratos sojos, de copos meio esvaziados, garrafas e frascos quebrados pelo gargalo. Na chaminé alguns pedaços de madeira ardiam ainda. A cama não estava feita e notavam-se nos brancos lençoes manchas de lama que as botas d'algum superior tinham feito.

Como o alferes deliberasse a perseguição, o *porta-machado* que farejava aqui e ali á procura d'uns ovos, chamou-nos do fundo do psteo. Corremos todos. O homemsinho tra-

Esta exuberancia patriótica está todavia produzindo beneficios reaes. O espirito publico avivou-se, e reflectindo encontra como melhores armas de guerra, na nossa isolação e fraqueza, a de commercio até onde possa encaminhar-se; a do desinvolvimento industrial, até onde seja possível erguer a nossa industria fabril por instituições d'ensino proveitosas, por empresas efficazes.

Com este despertar da opinião, com esta energica distracção dos negocios particulares ou da intriga partidaria para os assumptos d'interesse nacional, encontrou-se, para oppor ao colosso maritimo da Grã-Bretanha —o quê?—, uma marinha de guerra, sufficientissima para os lagos da Suissa, mas apocada, insufficiente para sustentar sequer a soberania portugueza nas extensas colonias d'África, se for necessario castigar indigenas rebeldes, sujeital-os ao dominio portuguez, se por movimento proprio ou suggestão alheia quizerem ou tentarem, no occidente e no oriente, constituir-se independentes!

Fazemos o nosso inventario, e vemos-nos carecidos do numero indispensavel de vasos de guerra; e carecidos d'exercito colonial, bem organizado, com soldados portuguezes, para obstar á vergonha e ao perigo d'entregar as colonias á guarda quasi exclusiva dos indigenas!

tava de consolar um pobre rapazito de 12 a 13 annos, que chorava como um doudo, e boijava-o, soffocando-o na sua enorme barba os suspiros da creança, e dizia-lhe:

—Está descansado! Havemos de apanhal-o! Prometto-te. Não chores. Haide dar-te um para tu matares!

Não nada comprehendiamos do que elle dizia, mas o alferes, accendendo uma lanterna, pôz-no em breves minutos ao alcance da tulo o que se havia passado. Num canto, destacava-se um homem morto, e no outro uma mulher jazia por terra. Por detraz d'elles, sobre a parede, viam-se dois pedaços de cerebello e manchas de sangue.

—Papá e mamã! disse o pequeno sem attendêr ás consolações do *porta-machado*.

Enfim, socegado, contou-nos a historia do seu infortunio.

A gente da aldeia, apenas teve conhecimento da chegada dos nbanos, tinha abandonado havia tres dias as casas e a familia; seus paes tinham sido os unicos que ficaram; os prussianos tinham vindo, rou-

Desinvolver pois a marinha portugueza; organizar exercito colonial; dar ao soldado portuguez que servir n'África honras, e vantagens que o compensem; imitar a França, cujo exercito se glorificava n'Argelia, imitar a Inglaterra, cujo exercito se mantinha disciplinado e heroico no Egypto, como na India; é sem duvida hoje o mais urgente, o mais patriótico, o mais util, o mais verdadeiramente portuguez.

Franco Castello Branco

O nosso estimavel e predadissimo collega a *Gazeta de Portugal*, referindo-se ao illustro ministro da fazenda e nosso distinctissimo deputado, sr.dr. Franco Castello Branco, no seu n.º 668, onde traz o seu retrato assim como os de todos os ministros, diz o seguinte:

«O sr. João Franco Castello Branco, nomeado ministro da fazenda por decreto de 14 do corrente é um homem novo,—tem apenas 35 annos. Nasceu em Alcaide, concelho do Fundão.

Talento notavel, afirmou logo a sua superioridade nos bancos das escolas, de modo que conseguiu formar-se em direito na Universidade de Coimbra aos 20 annos, o que não é vulgar.

bando tudo, mas no momento em que partiam, seu paé não pôde conter-se e insultou o official que oscomandava—este tinha-o esbofeteado, e o paé havia lançado as mãos ao pescoço do militar para o estrangular, e então, fazende conduzir para ali os dois infelizes, matou-os a tiros de revolver.

—Oh! dizia a creança, se encontro o tal ladrão! Reconhecê-lo hei bem! Heide matá-lo também!

Depois, voltando-se para o alferes, perguntou-lhe de repente:

—Quer-me para franco atirador, sr. alferes?

O militar comprehendeu que não podia desolá-lo e que seria sempre tempo de lhe fazer perceber mais tarde a impossibilidade do seu pedido.

—Sim, respondeu o official.

—Então, dê-me uma espingarda, e vou já matar todos os prussianos que apparecerem.

—Não tenho arma para te dar, mas vem comigo a Beçonçõ e lá nós veremos o que se fará.

Um pouco consolado por esta promessa, o rapazito deixou-se le-

Seguiu primeiro a honrosa carreira da magistratura, debutando n'ella em 1876. Foi successivamente delegado do procurador regio nas comarcas de Satim, Baião e Alcobaca, e despachado para uma das varas de Lisboa em 1881.

No exercicio de todos estes empregos se houve por modo que alcançou merecida fama de saber, zelo e integridade.

Em 1885, mediando concurso, em que obtive as mais lisongeiras classificações—foi despachado para o lugar de chefe de serviço da Administração Geral das Alfandegas; um anno depois, tambem por concurso, passou a auditor fiscal de segunda instancia.

N'esta situação pôde mostrar a sua competencia para os cargos administrativos, pois exerceu interinamente por espaço de oito mezes o importante lugar de Administrador Geral das Alfandegas, de modo que mereceu louvor; e ficou considerado no ministerio da fazenda como funcionario distincto.

Guimarães—a velha e nobre cidade do Minho—elegeu-o para seu representante em côrtes no anno de 1885, e desde então nunca Franco Castello Branco deixou de ter lugar na camara, onde pela sua eloquencia vigorosa, pela generosidade do seu animo, pela honradez do seu caracter, a defeza constante dos melhores principios, a forma larga, e portuguezissima dos seus discursos, conseguiu alcançar as sympathias do publico, a amizade sincera dos collegas, o respeito e a admiração dos proprios adversarios.

E' sem duvida alguma um crador de primeira ordem e um dos mais bellos ornamentos do parlamento portuguez.

Adorado pelos seus eleitores, Franco Castello Branco recebeu d'elles, n'uma visita que ha pouco fez a Guimarães e ás principaes terras

var para o quarto grande, enquanto nós enterravamos bem ou mal os pobres paes. No dia seguinte, o pequeno vinha comnosco, mas como ao fim de 5 ou 6 leguas já não podia andar, o *porta-machado* pô-lo sobre a mochila e levou-o assim caminhando sempre com o seu passo alegre e soffido, cantando o velho estribillo.

Dois dias viveu a creança na nossa companhia sem que houvesse quem tivesse a coragem de lhe dizer que elle não podia ser franco atirador com a idade que tinha. Pedia ardentemente uma arma e dizia:

Se partem amanhã não estarei prompto e depois não me lavaráo!...

Era na vesperta do Natal Arranjamos as coisas para um pequeno *reveillon* em casa do homem do garem que aboletava dez da companhia. O pequeno franco atirador tambem viria assistir á festança. Assim foi: ás 7 horas deita-

do seu cinto, um acollimento entusiastico, que é altamente significativo, pois raras vezes o respensa assim o povo portuguez.

Como ministro inspira tanta confiança que a sua escolha foi recebida pelo paiz inteiro sem um unico reparo, sem uma unica nota discordante no consenso geral. Tambem isto é muito raro.

Aguardamos os seus actos para o julgar, mas o que desde já podemos fazer é jurar pelas suas excellentes e honratissimas intenções—pois o sr. João Franco Castello Branco é um homem de bem —na mais rigorosa e completa significação d'este precioso qualificativo.

CARTA DE PARIZ

A mansira original e pratica pela qual os portuguezes entenderam protestar contra a violencia e a má fé da Inglaterra, ferindo-a nos seus interesses commerciaes, interessa muito á imprensa franceza, que não cessa de se occupar com a questão. Infelizmente, porém, para Portugal; as represalias, que elle possa tomar n'esso terreno, de pouco lhe servirão. A Inglaterra faz tamanbo empenho em augmentar e firmar o seu dominio colonial em Africa, que nem mesmo os seus grandes homens liberaes e justos osam criticar a medida que o governo entendau tomar para tal fim. Os politicos da opposição abstem-se com receio de se tornarem impopulares. E o proprio Gladstone, fallando hontem n'uma reunião em Chester, manifestou o seu pesar de ter a Inglaterra de maltratar uma nação pequena, ha tantos annos

mos o petiz e ás 11 e meia subi ao seu quarto para o acordar, enquanto a tia Gaudot preparava embaixo a coia. O pequeno dormia e a luz que levava não o despertou.

Estava um frio medonho no quarto, machinalmente olhei para a chaminé. Oh! costumes deliciosos!

A creança, esquecendo a sua dôr, havia posto os sapatinhos na chaminé, como no bom tempo em que o menino Jesus lhe vinha trazer o seu presente de natal!...

Que desillusão ao acordar!... De repente, tive uma idéa, e descendo a escada a quarto e quarto.

—Tia Gaudot, disse eu o pequeno dorme como um bemaventurado; não o despertem antes que eu volte—escrevem-me para o *Teveillon*!...

Corri para o arsenal onde conhecia um velho armeiro. A meia noite estava de volta.

—Mas que significa tudo isto? disse o *porta-machado*.

(Continúa)

sua allada intima, porém escusou-se de discutir o acto de lord Salisbury, com a falta do conhecimento dos pormenores da questão. A Europa calando-se, a Inglaterra não desistirá do seu intento e a espalção se effectuará.

O que a imprensa franceza não comprehende é que o povo portuguez torne ao seu rei a culpa da injuria que elle é o primeiro a soffrir, na sua qualidade de primeiro cidadão e representação viva da sua nação. Dir-se-ha que a violencia da pena que afflige aos portuguezes é que os impede de ver claro e os impelle a recriminações injustas. Mas com o tempo, a exaltação patriótica deve deixar perceber aos homens que pensam e dirigem a opinião nacional, que o periodo heroico da vida dos povos desapareceu e que a firmeza, a resistencia baseada no direito, não deve ir até deixar-se esmagar pela força triumphante. Um jornalista não é competente para dar conselhos em materia de politica internacional e não se pode affirmar que se Portugal tivesse cuidado melhor de fazer-se forte no seu dominio colonial não lhe teria acontecido o que tanta indignação causa hoje ao mundo civilisado. Entretanto deve-se confessar que, se foi por incuria que se deixou periditar o dominio colonial portuguez, de tal incuria não tem a culpa o rei que acaba apenas de subir ao throno. E demais, houvesse ou não possibilidade de evitar o mal, não se trata agora de attribuir quinhões de culpa, sim, porém, de evitar que sejam mais graves as suas consequencias. A indignação geral do paiz é um bello e consolador testemunho da nobreza de caracter portuguez e a vehemencia das suas manifestações prova a immensa vitalidade nacional.

Trata-se de dirigir o movimento e para isso é que os homens de pensar e de estudo devem enviar todos os seus esforços; não para analysar causas e fazer politica interior. Qualquer transformação radical na existencia nacional portugueza só viria trazer-lhe eubaraços. Seria dobrada a carga para Portugal se elle tivesse de defender todas as aggressões no exterior ao mesmo tempo que se reorganissasse interiormente.

Taas são as conclusões que se podem tirar das apreciações do procedimento de Portugal perante a Inglaterra, feitas pela imprensa franceza.

—Agora com a primeira sessão escandalosa da camara dos deputados recommençou a lida politica. Os deputados boulangieristas não queriam permitir que fallasse o sr. Joffrin, deputado eleito por Clignancourt, circulo eleitoral de Paris em que o general Boulanger teve maior numero de votos e tres d'elles fizeram-se expulsar da camara, sendo preciso recorrer á força, para os fazer sahir. O boulangierismo tem sido vigorosamente perseguido e o numero dos seus partidarios vae diminuindo sensivelmente.

Azadados os seus chefes não ha na opposição um perigo serio para a republica opportunistica e radical. Vamos ter algumas semanas de paz.

—Os jornaes occuparam-se em chronicas e artigos facetos engraçados com uma mentira espalhada pelos interessados em desprestigiar a Republica do Brazil, dizendo que o calendario positivista tinha sido adoptado no Brazil officialmente para os mezos do anno e os dias da semana. O desmentido veio um pouco tarde, depois que a chistosa peta tinha feito o giro da Europa, mas sempre veio. O caracter provisorio do novo governo não permite criticar vivamente os seus actos que são levados á conta de

ensaios da politica nova, que a vontade nacional livremente manifestada por occasião de reuni-se a Constituinte, confirmará ou invalidará. Só então será permitido analysal-os e discutil-os.

—No theatro Francez representa-se uma peça nova de Henri Meilhac, intitulada *Margot*. É uma comedia fina como todas as que sabem a pena do espirituoso e mediographo, de um realismo manso na apparencia e ferozmente pessimista no fundo, mas obra d'arte a todos os respeitoz. Basta dizer-se que traduzida, isto é, imitada, ella não valeria nada. Assim o theatro francez, refugiando-se na comedia de costumes, persiste e floresce como uma arte exclusivamente nacional, no meio do silencio geral da litteratura dramatica no mundo inteiro.

—No circulo de Villette, quartiere popular de Paris, os electores do sr. Martineau, deputado que foi boulangierista e que ultimamente tinha rompido com o seu partido obrigaram-no a dar a sua demissão. Resta saber se a camara aceitará essa demissão imposta quasi á pancada ao pobre representante não da nação mas dos electores da Villette. Começa a não ser agradável representar as novas camadas sociaes, que tem tão maus bofes.

—Uma lugubre estatistica é a da *Morgue*, a casa mortuaria dos desesperados de Paris 903 cadavres foram alli recebidos durante o anno findo. O maior contingente foi fornecido pelo verão nos mezes de julho e agosto, o que prova que o calor irrita as agonias e favorece mais os desalentos. E os suicidas são moços pela maior parte, as mulheres sobretudo.

Paris, 24 de janeiro de 1890,

DR. J. P. NORASCO.

COMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 29 DE JANEIRO

Sob a presidencia do sr. dr. Meira, e estando presentes os srs. vereadores Souza Junior e Eduardo Almeida, foi aberta a sessão ás 11 horas da manhã.

Acta approvada.

Postos em praça os materiaes das casas do largo do Carmo, não houve licitante, resolvendo-se que voltassem á praça no dia 5 de fevereiro com o abatimento de 10 p. c.

Sub proposta do sr. Souza Junior, resolveu-se que nos quatro canteiros em volta da capella do cemiterio que não se construissem jazigos.

Nomeou-se interinamente para cantoneiro da estrada das Taipas a Brito, Francisco Ribeiro.

Resolveu-se pedir ao governo que seja dado o maior impulso ás obras da Escola Industrial.

Resolveu-se, por proposta do sr. dr. Meira, que se consignasse na acta um voto de satisfação por ser lido chamado a ministro o illustre deputado d'este circulo.

Por proposta do mesmo sr. resolvev-se que se desse o nome de Serpa Pinto á nova rua que liga o largo do Carmo com a estrada de Fafe.

Resolveu-se por indicação do mesmo sr., que na proxima sessão se apresente uma proposta para que a camara contribua com a quantia que

julgar conveniente para a subscrição nacional.

Resolveu-se officiar ao sr. director das obras publicas para mandar concertar a estrada de Braga, desde Guimarães a S. Martinho de Sande.

Resolveu-se entregar á Sociedade Martins Sarmiento umas obras que existem no archive da camara.

Resolveu-se que não se concedessem subsídios de locação por tempo superior a 4 mezes.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Noticiario

Felicitação

A camara municipal resolveu, em sessão d'hontem, por proposta do sr. dr. Meira, se enviasse ao sr. ministro da fazenda uma mensagem de felicitação.

Restabelecimento

Está completamente restabelecido da grave enfermidade que o obrigou a guardar o leito por bastante tempo, o sr. Manoel Joaquim Alfonso Barbosa, acreditado negociante d'esta praça.

Ao sr. Barbosa dirigimos os nossos parabens.

Deliberações acertadas

A camara municipal resolveu em sessão d'hontem, por proposta do sr. dr. Joaquim de Meira, que á nova rua do Carmo á estrada de Fafe se desse o nome de Serpa Pinto; que se propozesse á camara, em sessão plena, a necessidade de votação d'uma verba para a subscrição nacional; e se representasse ao governo, pedindo actividade nas obras da Escola Industrial.

Justa homenagem

A camara municipal do Fundão resolveu dar á praça principal da Villa a denominação de Franco Castello Branco.

Desastre

O revd.º abbade de Tagilde deu ha dias uma queda, recebendo ferimentos na cabeça, e contusões no peito.

Desejamos o seu restabelecimento.

Demolição

Começou a demolição do ilhote de casas velhas, que havia no largo do Carmo.

Fallecimento

Falleceu hontem pelas 9 e meia horas da noite, a sr.ª Maria Luiza Pereira Camanha, esposa do sr. Lourenço José de Sousa, e proprietaria do antigo Café Aurora, sito á rua de S. Paio.

Deixou testamento feito em 2 do corrente e approvedo pelo tabellião José da Silva Basto Guimarães, no qual se encontram as seguintes disposições:

Lega á Veneravel Ordem 3.ª de S. Domingos, de que a fallecida era irmã, a quantia de 600\$000 reis, com obrigação de mandar dizer dois ternos de missas no Natal, sendo um terno por sua alma e outro pela de seu filho Albano Camanha.

A Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, 300\$000 reis com igual condição de um terno de missas por alma de seu fallecido marido Manoel Camanhu.

Deixa mais á referida Santa Casa da Misericordia, 100\$000 reis com obrigação de mandar fazer alguns reparos no seu jazigo, que se acha no cemiterio publico.

Ao seu irmão Florencio Antonio, da cidade de Braga, reis 100\$000.

A cada um dos 3 filhos do mesmo seu irmão, 45\$000 reis.

A sua irmã Catharina, da mesma cidade, 49\$500.

Aos seus dois sobrinhos, filhos da mesma, 45\$000 a cada um.

A sua irmã Quiteria, residente na cidade de Lisboa, reis 45\$000.

A irmandade da Senhora da Penha, 45\$000.

A's recolhidas do convento da Madre de Deus, 45\$000.

Ao Asylo de Mendicidade, de Santos Passos, 45\$000.

Ao Asylo de Santa Estephania, 45\$000.

A regente do recolhimento do Anjo da Guarda, 45\$000.

A irmandade de Nossa Senhora do Carmo, de que era irmã, 30\$000.

Todos estes legados com obrigação de mandar celebrar uma missa por sua alma dentro de um anno.

A sua creada Maria Pontes, 49\$500.

Á sua creada Anna, 18\$000

A sua creada Francisca Barbias, 8\$000.

A Manoel José Pinto Vergadella, 9\$000.

Ao seu caseiro da propriedade da Pupa, 10\$000.

Á sua costureira Rosa, da rua das Hortas, 10\$000.

Á sua lavadeira Maria, do Campo da Feira, 5\$000.

A cada uma das recolhidas dos albergues de S. Paio, S. Crispim e Santa Margarida, 500

A cada uma das recolhidas das Trinas, 500.

A cada um de seus afilhados, sendo filhos legitimos reis 4\$500.

A seu afilhado Albano, mu-

do, filho natural, e residente no

Porto, 10\$000, para uma roupa. Aos seus dois primos José Gomes Pereira e Manoel Gomes, residentes em Braga, 10\$000 a cada um.

Deixa 50 missas por alma de seus paes, 50 pela de seu primeiro marido, 50 pela de seu filho e 50 pela sua alma, todas ditas no prazo d'um anno.

Que do remanescente da sua herança institue por seu unico e universal herdeiro seu segundo marido Lourenço José de Sousa, ao qual nomeia também testamenteiro, e se este não quizer aceitar o encargo nomeia o sr. José Joaquim da Silva Guimarães, e na falta d'este o sr. Antonio Joaquim de Mello.

A guerra commercial

Segundo informações da «Gazeta de Portugal», ha em Hespanha, e All-manha, ferro e aço tão perfeito, como o que até agora se tem importado da Inglaterra.

Manifestações hespanhoes

O sr. marquez de Jover, um litterato distincto, e que occupa uma elevada posição no mundo politico hespanhol, fez um soneto dedicado ao povo portuguez. Publicamol-o em seguida com muito prazer.

AL PUEBLO PORTUGUES

Te insulta, noble hermano, la jactancia. Del gran pirata de la inmensa flota con torpe mano tu mejilla agota, despreciando tu historica arrogancia.

¿En donde está de Gama la constancia? ¿donde la intrepidez del patriota? Si te falta el poder de Aljubarrota inspirato en Sagunto y en Numancia;

atrás de mercaderos la miseria unamos en pura fe los corazones Y el alma en Dios olvide la materia;

apriete en anglo velas y cañones que solo al nombre de la madre Iberia se abatiran britanicos pondones.

Madrid, 16 enero 1890.

José Jover.

—O cavalleiro hespanhol e distincto *rejonador* D. José Rodrigues Tabardillo dirigiu a Carlos Relvas uma carta, da qual destacamos os seguintes periodos.

La Historia nos demuestra que la decadencia de los grandes pueblos viene casi siempre por entablar lucha con los que ellos cryeron pequeños.

Pero ellos verán que los hijos de Viriato no se dejan dominar por la fuerza, y así lo demuestran las nobles manifestaciones de protesto de ese gran pueblo, que á todo el mundo le llenan de entusiasmo al ver tan grande dignidad.

Ahora bien; bebo decirle que cuento en el alma lo ocurrido; alegrandome al mismo tiempo de la actitud tan digna que ha tomado ese pueblo haciendo la guerra commercial que es la mas pratica para lastimar en lo mas fondo de su alma á gente que toda su dignidad la cifra en una libra.

Le suplico que inmediatamente que reciba la presante me ponga á disposicion de la yunta ó comicion nombrada para la construccion de briques de guerra como caballero en plaza, por si se dan algunas corridas para dicho objecto, por lo

gran afecto que le tengo á ese noble pueblo, y por la afinidad que los une por ser hermanos de raza. Madrid, 17 enero de 1890.

José Rodríguez Tabardillo.
Su casa: Avemaria 19, principal centro.

«Influenza»

Continua grassando esta epidemia.

Estão doentes o sr. José Joaquim d'Oliveira; o sr. Moreira (Africano).

Tem havido alguns casos fulminantes, mas felizmente sem consequencias funestas.

Banco de Guimarães

Na thesouraria do Banco de Guimarães está em pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1889, na razão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto do rendimento.

«Influenza»

A «influenza» é uma molestia de caracter benigno, de que se sara facilmente. O mesmo não acontece com as suas consequencias, com as recalcidas, ás quaes todas as Faculdades attribuem um caracter de gravidade.

Por isso, desde que se esta restabelecido do primeiro ataque é absolutamente preciso tomar precauções e recorrer a um tonico poderoso, que ao mesmo tempo exerça a sua acção benéfica sobre as vias respiratorias.

Durante a recente epidemia de Paris, os medicos recomendaram particularmente o Vinho de Vivien, com extracto de figado de bacalhau cujos principios medicamentosos tem precisamente a acção necessaria.

Milhares de pessoas foram assim preservadas de recalcidas que trazem comigo quasi sempre bronchites ou pneumonias.

O Vinho Vivien encontra-se em todas as boas pharmacias de Portugal.



THEATRO

D. AFFONSO HENRIQUES

Bailes de mascaras em beneficio da Associação de Bombeiros Voluntarios de Guimarães e Club Commercial Vimaranesense

Em 9, 13, 16 e 18 de fevereiro

Preços d assignatura

Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente 6:000, lados 3:000.

Camarotes 3.ª ordem, frente 3:000, lados 2:400.

Platêa, com ou sem mascara 800.

Preços avulsos:

Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente 2:250, lados 2:000.

Camarotes de 3.ª ordem frente 1:200, lados 1:000.

Platêa, com ou sem mascara 250. Galeria 100.

A assignatura encontra-se aberta em casa dos illm.ºs srs. Pereira & Martins, praça de D. Afonso Henriques n.º 9 o 13.

SALÃO

DA

Associação Artística Vimaranesense

GRANDES

BAILES DE MASCARAS

A Associação Artística Vimaranesense, no intuito de conseguir alguma receita extraordinaria que venha auxiliar em parte os muitos encargos a que precisa acudir, resolveu dar 4 bailes na futura epoca carnavalesca.

Nos dias 2, 9, 16 e 18 de FEVEREIRO

Preços por assignatura :

Camarotes 800
Platêa (sem mascara) 160
» (com mascara) 80

Preços avulso :

Camarotes 4\$000
Platêa (sem mascara) 200

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

JORNAES SCIENTIFICOS, LITTERARIOS, ARTISTICOS DE MODAS, ETC.

A livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes e revistas estrangeiras, de J.J. de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto, pede aos seus numerosos freguezes, que se tem dignado obsequial-a assignando por intermedio os jornaes e revistas de que carecem, o favor de darem ordem para a renovação, a fim de não soffrerem interrupção na remessa.

A livraria Mesquita Pimentel, manda vir do estrangeiro, no prazo de 6 a 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado, e que porventura não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

ANNUNCIO

Agradecimento

Venho por este meio, já que me não é possível fazello pessoalmente, agradecer a todos os cavalheiros e exm.ºs srs.ªs que durante a minha longa enfermidade me visitaram e se interessaram pelo meu restabelecimento; igualmente agradeço ao exm.º sr. dr. Joaquim Gonçalves Teixeira de Queiroz o cuidado e zelo com que sempre me tratou, e á imprensa d'esta terra que mais ou menos por mim tomou interesse durante a minha enfermidade.

A todos, repito, agradeço penhoradissimo.

Guimarães, 29 de janeiro de 1890.

Manoel Joaquim Affonso Barbosa 578

Banco de Guimarães

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1889, na razão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de hoje, na thesouraria do Banco e suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Coimbra e Vianna.

Banco de Guimarães, 28 de janeiro de 1890.

Os gerentes,

José de Castro Sampaio
Joaquim José de Meira 579

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 5 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica, com abatimento de 10 % os materiaes das casas n.ºs 40 e 42 expropriadas no largo do Carmo e na rua de D. Luiz 1.º, visto que andando em praça no dia d'hoje, não appareceram licitantes.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros d'igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 29 de janeiro de 1890. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O vice-presidente

Joaquim José de Meira 580

MEALHA de OURO
VINHO E GRAGEAS
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO
Mais effcaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradável. Sem deixar perceber o menor má gosto.
São receitados para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tísica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc.
Em todas as Pharmacias
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 12 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do melhoramento do caminho e construção e um pontão no logar de Lubazins, da freguezia de Lordelo sendo a base da licitação a quantia de 145:000 reis, e a obra da reconstrução da Travessa dos Bimbaes, d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de 251:500 reis.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 22 de janeiro de 1890. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

Servindo de presidente,

Eduardo Almeida.

573



SOARES & COMPANHIA

TELEPHONO

n.º 119

ADRESSE TELEGRAPHICO

Soares Companhia

PORTO

Agentes da Companhia de Seguros

A Urbana Portugueza,

despachantes e proprietarios

DE

NAVIOS

Fornecem Barcas para carga e descarga de navios e vapores.

Incumbem-se despachos, na Alfandega, para todos os portos nacionaes, e estrangeiros, exportação e importação, etc., etc. assim como; tambem, despacham mercadorias nos caminhos de ferro.

Medem volumes para pagamento de fretes, tomam seguros, armazenam fazendas para serem embarcadas quando necessario for.

Fretam navios, encarregam-se, da expedição de toda a mercadoria quer por via maritima, ou terrestre, aonde tem correspondentes nas principaes terras do paiz, e no estrangeiro.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887 e Universal de Paris de 1889.

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infallivel em todas as doencas de natureza syphilitica, escrofulosas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeros attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacias do reino as PILDULAS PURGATIVAS VEGETAES do medico Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellento, e contra as prisões de ventre, affecções hemorrhoideas padecimentos de figado, dificeis digestões etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 reis.

Em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos á Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.—3

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestros 17400
Fôra de Guimarães, idem 13550
Numero avulso 40
Brasil (m. forte) 62000

Os manuscritos enviados á redacção, sejam ou não publicados não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19

GUIMARAES

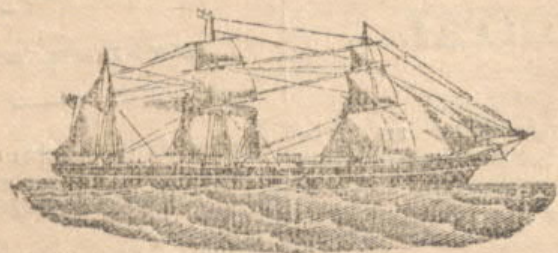
PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicações, por linha 30
Repetições 20

Anuncios litterarios, publicados gratis recebendo-se um exemplar na administração



MALA REAL PORTUGUEZA



Empreza de navegação a vapor para o Ultramar, por contracto com o Governo de Sua Magestade

Paquetes a sahir de Lisboa em 15 de cada mez

Rei de Portugal, Loanda, Moçambique, Malange, Ibo, Tungue, Ruveussa, tocando em S. Vicente, Bengella, Mossamedes, Lourenço Marques, Inhambane, Chiloasse, Quilimane, Moçambique, Ibo, e mais portos da Africa Oriental.

Passagens para todos os portos do Brazil nas acreditadas Companhias francezas, Messageries Maritimes, e Chargeurs Reunis, e Amburgueza, correio Imperial Allemão.

Unico agente n'esta cidade, Manoel Luiz Carreira Guimaraes, rua de Payo Galvão n.º 23 576

GOMES LEAL

PROTESTO D'ALGUEM

CARTA

AO IMPERADOR DO BRAZIL

edição de luxo

Opusculo ornado com o retrato do auctor e uma lindissima capa a chroma impressa em magnifico papel, contendo o retrato do Imperador

Protesto por meio da lingua da Poesia, contra a tentativa de assassinato na p'ssoa do Imperador contra o crime em particular e contra o regicidio e a sangneira em geral.

Preço 200 reis, pelo correio 220 reis

Livraria Civilisação de Eduino da Costa Santos & Sobrinho editores—Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12—Porto.

A edição mais completa e mais economica do

CODIGO

ADMINISTRATIVO

APROVADO POR

DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

Precedido do respectivo relatorio e com um apêndice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganisação do Tribunal de Contas e a Lei d'insuabilidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo.

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

Tabela dos emolumentos administrativos e um copioso

REPERTORIO ALPHABETICO QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado 300 reis Encadernado 400

Pelo correio franco de porto a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livreria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

VADE-MECUM

DA PHARMACOPÉA PORTUGUEZA

POR

JOSE PEREIRA REIS

COM O RETRATO DO ACTOR EM PROTOTYPA

PELOS SNRS PEITO & IRMÃO

1 vol. br. . . 500 reis

Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livreria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeiros, 18 a 20. Porto

LUGAN & GENELIOUX

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A 'DIFFAMAÇÃO'

PELO

Sr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. 1.º cente de Paulo.

Na livreria Chardron, Clerigos 96—Porto.

EDITORES—BELEM & C.ª

26, rua do Marechal Saldanha 26

Lisboa

AS DODAS EM PARIS.

um dos melhores romances de

XAVIER DE MONTEPIN

4 folhas de 8 paginas e uma estampa por semana 50 reis

versão de Julio de Magalhães

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance da empreza, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta, e augmentada com magnificas gravuras que conprou ao editor do romance original.

rinne a todos os assignantes da obra: UM ALBUM DO MINHO.

Advertisement for 'NÃO HÁ MAIS DORES DE DENTES!' featuring a portrait of a man in a robe and text about dental medicine by R.R. P. Benedictinos.

DEPOSITO

PHARMACIA - DIAS

RUA DA RAINHA

GUIMARÃES

6

Eduardo Carvalho

M. PINHEIRO CHAGAS

Notas sobre a penalidade, instituição e regimen prisional

Contem 4 partes.—1.ª Evolução historico-philosophica da penalidade.—2.ª Direito de punir.—3.ª Prisão em geral e prisão cellular.—4.ª Problemas penitenciarios.

Obra publicada a proposito da circular n.º 867 da ex.ª procuradoria regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thyrso, Livreria Typographica de João Bello Guerra em Guimarães, casa de Francisco de Brito Freitas, rua da Rainha.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno 45000 Seis mezes 25100 Numero avulso 200

Assigna-se na livreria Chardron de Lugan & Genelieux sucessores.

AS DESCOBERTAS DE JUCA A TERRA E O MAR

Um grosso volume illustrado com

420 esplendidas gravuras

Brochade 15400 Ricamente cartonado e ornado por folhas 35000

Guillard, Aillaud & C.ª, editore

PARIS

A' venda na livreria L'Heureux, rua Almada, 15.—Porto—e em todas as livrerias.

HISTORIA D'INGLATERRA

por

GUIZOT

Esta obra comprehende a proximadamente 60 fasciculos, dividida em 4 volumes.

Cada fasciculo custa no gorto 100 reis e nas provincias 110 reis.

Correspondencia a Lemos & C.ª—editores—Praça d'Alegria, Porto.